

A
História

do

Oceano

O Rapaz, Golfinho



Clemente Santos



Tudo começou quando dois jovens se apaixonaram e toda a gente sabe como é o amor nos adolescentes após o primeiro toque de lábios é a autentica magia, ainda não tem uma semana de namoro já fazem planos para uma vida toda juntos sem que nunca aja chatices, choros, birras e que seja tudo o mais perfeito possível mas como tudo na vida nada é perfeito e como todos os amores de adolescência ou a maioria este não acabou nada bem mas ainda bem... pois é graças a ele que surge a nossa história.

Quando ainda o namoro corria as mil maravilhas o rapaz de seu nome Miguel foi ter com a sua namorada que se chamava Joana como sempre a cantar todo sorridente pois o amor faz-nos estas coisas ainda por cima estava um dia fantástico, o céu estava azul, os passarinhos cantavam lindas melodias, o sol brilhava, o tempo estava ameno nem fazia muito calor nem muito frio e as flores estavam a rebentar ou seja não havia motivo algum para se estar triste.

A Joana virou-se para ele e disse: “Miguel temos de falar...”

Ao que ele responde um exclamando: “então o que se passa amorzinho lindo”.

Joana virou-se para ele e de olhar baixo e um pouco nervosa disse-lhe: “Miguel estou grávida”.

O Miguel apanhado completamente de surpresa acaba por ficar exaltado e acaba por começar a insultar Joana aos gritos deixando-a ali a chorar sentada numa rocha redonda coberta de flores lindas em pleno prado.

O Amor deles era secreto ainda pouca gente sabia, alias eles ainda não queriam que ninguém soubesse porque já sabiam que bastava uma pessoa saber para a



notícia se espalhar e um amor secreto é sempre mais emocionante.

A Joana destroçada e exausta de tanta lagrima derramada pelas flores e pelo enorme desgosto do dia que tinha tido ao chegar a sua casa e diz aos pais que vai passar um tempo com uma amiga no estrangeiro pois tinha conseguido um trabalho por lá e ela assim faz.

Nisto passaram-se 9 meses e chegou a altura de ter o bebe e após um parto normal, nasce um bebe lindo. Olhos azuis, de cabelo loirinho, pele clara e já pesava três quilos e quinhentas gramas mas Joana sabia que não poderia ficar com ele mas também tinha vergonha de o entregar a alguém.

Então pegou num pequeno barco onde apenas cabiam duas pessoas, pegando nos remos ia empurrando a agua clara e transparente com a pá do remo fazendo com que este desliza-se pela agua como de gelo se trata-se e tinha o bebe bem seguro e enrolado num cobertor de lã com a imagem de Jesus.

Deslizando no barco foi até uma pequena ilha selvagem que não era habitada por pessoas onde acabou por parar o pequeno barco onde o prendeu a uma pequena palmeira que estava a borda de agua e nisto pegou no bebe e levou dentro dos seus braços onde chegou a um local e com os olhos cobertos de lagrimas acabou por deixa-lo ali onde lhe deu um beijo e lhe deu o nome de Oceano pois os olhos dele eram tão claros e azuis com a agua do mar.

Pendurou no seu pescoço um colar de conchas onde a maior tinha escrito o seu nome e ainda com os olhos cobertos de lágrimas afastando-se de marcha atrás